

Alguns d'estes são professores n'esta escola, e outros em diversas escolas publicas e particulares.

Total: 921 approvações em exames publicos, que dá uma média de 35,4 por anno, e pelo menos outros 921 alumnos sahiram da escola, sabendo ler, escrever e contar, mas por diversos motivos não fizeram exame.

Muitos alumnos e ex-alumnos d'esta escola são agora empregados commerciaes e publicos, outros são artistas, negociantes e officiaes do exercito.

VOSSE PASTOR E AMIGO

Diogo Cassels

Fundo Parochial em 1908

RECEITA

Collectas feitas na Igreja e Salão para as despesas da mesma.....	92\$580
Quotas dos congregados durante o anno.....	224\$290
Assignaturas recebidas de «A Igreja Lusitana».....	38\$320
Diogo Cassels.....	70\$500
Ultimo donativo da Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Izabel Cassels para a compra d'um capacho.....	2\$300
Venda do orgão do Prado.....	14\$400
Joseph Charles Ivey.....	10\$000
Collectas feitas na igreja para os pobres e diversas missões.....	70\$130
Productos liquido da kermesse.....	61\$860
Quotas recebidas dos alumnos.....	315\$470
Diogo Cassels.....	200\$000
José Mariani, filhos.....	50\$000
Walter R. Cassels (Lst. 10).....	51\$085
Diversos.....	169\$500
	<hr/>
Somma.....	1:370\$435
Deficit que passa ao anno de 1909.....	106\$970

Réis..... 1:477\$405

DESPEZA

Deficit do anno passado.....	87\$420
Impressão de «A Igreja Lusitana» livros, folhetos e annuncios.....	130\$150
Seguro contra-fogo da capella e salão.....	12\$500
Iluminação das escholas, capellas S. João Evangelista e Prado e salão.....	46\$160
Obra de pintor, trolha e vidraceiro.....	40\$500
Dita de carpinteiro.....	16\$490
Dita de serralheiro.....	3\$110
Dita de encadernador.....	1\$680
Agua para as escholas, chaminés para os bicos e despesas miudas.....	27\$110
Estampilhas para «A Igreja Lusitana».....	5\$120
Esfrega das escholas e capella.....	7\$070
Um capacho de côco.....	2\$300
Distinctivos para a Liga do Esforço Christão.....	4\$500
Procuradoria a Alberto Paiva Ribeiro.....	1\$500
Cinco estampas colladas em pau.....	1\$400
Compostura do relógio da torre.....	2\$400
Direitos s/ o orgão americano offerecido pelo ex. ^{mo} snr. Walter R. Cassels.....	40\$200
Compostura e limpeza do mesmo.....	12\$000
Ventiladores para as escholas.....	\$600

A transportar Réis..... 442\$210

Transporte Réis.....	442\$210
Compor o orgão que foi do Torne para o Prado e carroto.	2\$300
Seguro contra-fogo da capella-eschola do Prado.....	10\$350
Obra de pintor e trolha na mesma capella-eschola do Prado, telhas para o mesmo edificio.....	67\$130
Deposito e cano de zinco no Prado.....	2\$500
Esfrega das escholas e capella, idem.....	3\$140
2 galhetas, estante de metal amarello, patena e bolsa para a capella do Prado ..	20\$170
Direitos s/ a estante para o Prado.....	1\$500
Pago ao Thesoureiro da Sociedade Biblica.....	5\$000
Idem ao Thesoureiro da Sociedade dos Tratados.....	5\$000
Idem ao Conselho Europeu d'Esforço Christão.....	2\$200
Idem ás missões em Cabinda (Africa) ..	43\$000
Idem ás missões na China .	56\$860
Idem aos pobres dos asylos da cidade do Porto.....	16\$350
Idem a pobres necessitados.....	26\$180
Idem á Sociedade Propagação do Evangelho.....	8\$400
Idem ás missões methodistas.....	9\$000
A's escholas do Torne e Prado.....	786\$055
	<hr/>
Réis.....	1:477\$405
	<hr/>
Deficit do anno anterior.....	106\$970

**A Sociedade Evangelica de Soccorros Mutuos
em Villa Nova de Gaya**

RECEITA

Saldo de 1907.....	213\$880
Quotas dos socios durante o anno.....	41\$480
Juro recebido de Diogo Cassels sobre 200\$000 réis em deposito.....	8\$000
	<hr/>
Réis.....	263\$360

DESPEZA

Soccorros pagos a 5 socios durante o anno de 1908.....	50\$600
Saldo para 1909.....	212\$760
	<hr/>
Réis.....	263\$360

O THESOUREIRO

Diogo Cassels

Os informadores da Sociedade de Soccorros para o anno de 1909, são:

Bernardino Francisco Ferreira

Claudino dos Santos

José Teixeira da Fonseca

Manuel Ferreira da Costa.

Egreja do Redemptor

Rua do Visconde de Bobeda — PORTO

Anno de 1908

GERENTES PARA 1909

Frederico W. Flower — *Ministro*;
Antonio Ferreira Flandor — *Coadjutor*;
Domingos José Ferreira — *Secretario*;
Antonio Peres Junior — *Thesoureiro e Representante*;
Manoel Lourenço Nogueira } *Vogaes*;
Manoel José d'Oliveira }
Professor — Domingos José Ferreira;
Professoras — D. Carolina Alice da Silva Porto e
D. Silvina da Silva Porto;
Organistas — George J. Gordon e D. Carolina Flower.

O anno de 1908 demonstrou como, no meio de muitas difficuldades, o trabalho prosegue e, posto que o progresso não é tão rapido como nós desejaríamos, o nosso Pae Celestial não nos deixou sem provas do seu favor. Em primeiro lugar temos a registar um augmento na frequencia aos cultos regulares e ás reuniões d'oração. Oxalá que isto se accentue cada vez mais.

Outro facto digno de se notar é o de se terem realisado confirmações, que ha bastantes annos não tinham lugar, sendo onze as pessoas que, da nossa congregação, receberam em 25 d'outubro esse rito das mãos do rev.^{mo} Bispo D. Juan B. Cabrera, de Madrid, que, a convite do nosso Synodo, veiu a Portugal fazer-nos esse serviço. Foi de grande solemnidade o acto da confirmação, dando a muitas pessoas, além dos confirmandos, o ensejo de se dedicarem de novo ao Senhor e de receberem um novo impulso espiritual. O discurso

feito pelo rev.^{mo} Bispo foi cheio de ensino evangelico e edificante, tendo a sympathy de todos os ouvintes.

Fizeram-se na nossa igreja importantes obras de pintura e reparações, tanto no interior como no exterior, ficando em bom estado de vedação e conservação, e sendo feitos bastantes melhoramentos. Tudo isto importou n'uma despesa grande que ainda não se liquidou completamente, como se pode vêr pelas contas publicadas adeante.

Com muito prazer e gratidão damos gloria a Deus por nos ter auxiliado em tudo isto, e em ter dado uma perfeita união entre todos os irmãos. Dificuldades financeiras e outras, temol-as, tanto na igreja como na vida particular; mas essas dificuldades teem-nos obrigado a chegar mais perto do Senhor, na oração e por fé, e Elle não nos faltará.

Agradeço aos irmãos e a todos, o seu apoio e confiança, e peço a todos que orem mais e acompanhem mais a obra para que Deus a abençoe.

As *escholas*, diaria e dominical, continuam a ser bem frequentadas, e os cultos realisaram-se com toda a regularidade, sendo, porém, alguns d'estes feitos na sala da eschola feminina, annexa á igreja, durante o tempo das obras.

Cinco creanças fizeram exame de 1.^o e 2.^o grau. Houve 5 baptisados, 2 casamentos e 3 enterramentos, sendo um d'estes do nosso irmão Manoel José Garcia, e os outros de creanças.

VOSSE PASTOR

F. W. Flower.

Contribuintes ao Fundo Parochial em 1908

Frederico W. Flower.....	7\$200
D. Carolina D. Flower.....	3\$600
Domingos José Ferreira.....	\$840
Luiz Ferreira da Costa.....	1\$200
D. Rosa de Brito e Cunha.....	1\$200
Antonio Ferreira Fiandor, e esposa.....	1\$200
Antonio Peres Junior.....	1\$200
D. Julia Ribeiro de Castro Peres.....	1\$200
D. Emilia Amelia da Silva.....	1\$400
Mãoel Lourenço Nogueira.....	\$900
D. Carolina Maclaren.....	1\$150
D. Quiteria Maria Felicia.....	1\$000
Manoel José d'Oliveira.....	1\$100
Francisco d'Oliveira.....	1\$200
D. Maria do Rosario Oliveira..	1\$100
D. Maria Emilia Almeida.....	1\$100
D. Maria Teixeira.....	2\$400
Alfredo C. Flower.....	\$600
Antonio da Costa.....	\$800
D. Maria Agostinha da Costa.....	\$600
Alberto Peixoto Alves.....	1\$200
D. Maria Bastos.....	1\$100
Diversos.....	\$600
	<hr/>
Réis.....	33\$890

Fundo Parochial em 1908

RECEITA

Quotas recebidas dos membros.....	33\$890
Collectas para a igreja.....	24\$150
Ditas para o Fundo dos pobres.....	9\$315
Ditas na Festa das colheitas.....	3\$790
Ditas para as obras extraordinarias.....	14\$615
Livros de oração vendidos.....	\$720
Deficit para 1909.....	\$750
	<hr/>
Réis.....	87\$230

DESPEZA

Gaz gasto na igreja.....	16\$400
Contribuições predial e parochial.....	10\$670
Seguro contra fogo—egreja e casas.....	8\$800
	<hr/>
A transportar Réis.....	35\$870

Transporte Réis	35\$870
Impressos e annuncios	5\$895
Encadernação de 30 livros d'oração.....	3\$760
Limpeza da igreja e es holas.....	3\$000
Conta de carpinteiro.....	2\$960
Dita de vidraceiro e funileiro	2\$240
Varias despezas de renovação.....	3\$085
Envernizar o pulpito e compor o orgão.....	2\$700
Entregue ao fundo dos pobres (collectas).....	13\$105
Entregue ao fundo das obras collectas.....	14\$615

Réis..... 87\$230

Porto, 31 de dezembro de 1908.

O THESOUREIRO

A. Peres Junior

Fundo dos Pobres em 1908

RECEITA

Saldo de 1907.....	5\$795
Collectas e esmolas recebidas.....	13\$105
Réis.....	<u>18\$900</u>

DESPEZA

Soccorros a varios pobres.....	15\$740
Saldo para 1909.....	3\$160
Réis.....	<u>18\$900</u>

Obras extraordinarias

Custo da renovação e pintura do interior, portas e grades, concerto de telhados, nova canalisação das aguas, asphaltar e cimentar paredes, saibrar e fazer passeio de betoniha no adro.....	303\$705
Para liquidação d'esta conta receberam-se as seguintes quantias:	
Donativos dos membros e collectas na Igreja.....	53\$440
Ditos d'outros amigos e da Sociedade Auxiliadora.....	211\$390
Réis.....	264\$830
Saldo em debito	<u>38\$875</u>
Réis.....	<u>303\$705</u>

Fundo das Escolas em 1908

RECEITA

Subsidio do Fundo Central	276\$000
Donativos recebidos	49\$000
Desembolso para saldar.....	19\$430
	<hr/>
Réis.....	344\$430
	<hr/> <hr/>

DESPEZA

Salarios do professor e professoras.....	321\$000
Gratificações e exames.....	6\$000
Limpeza das salas.....	1\$550
Livros e mappas.	3\$880
Premios aos alumnos (parte).....	12\$000
	<hr/>
Réis....	344\$430
	<hr/> <hr/>

Fundo da casa nova - 1908

Saldo em caixa de 1907.....	20\$665
Renda da casa, recebida.....	36\$000
Donativos recebidos	6\$500
	<hr/>
Réis.....	63\$165
Abater —Amortisação á Sociedade Auxiliadora \mathcal{L} 11—5 ⁰⁰ / ₁₀₀	55\$150
	<hr/>
Dinheiro em caixa.....	8\$015
	<hr/> <hr/>

Porto, 31 de dezembro de 1908.

O MINISTRO

F. W. Flower.

Egreja do Bom-Pastor

Rua do Rei Ramiro — Candal — VILLA NOVA DE GAYA

Anno de 1908

JUNTA PAROCHIAL PARA O ANNO DE 1909

Rev. André Boys Cassels—*Presidente*—Quinta do Montinho;

Rev. Armando Pereira d'Araujo — *Coadjutor* — Rua do Marco, 16;

Luiz Martins Torres — *Representante secular*;

Raul Arbiol—*Secretario*;

Avelino Candido Pires Chumbo—*Thesoureiro*;

José d'Oliveira

Joaquim dos Santos } *Vogaes*;

Francisco dos Santos }

Substitutos — Alberto Lopes d'Almeida, Luiz d'Oliveira, João José de Figueiredo, Joaquim Alves Martins e José Fernandes do Couto;

Organista—D. May Cassels.

O anno de 1908 foi para nós de grandes benções do ceu, pois que com a ajuda de Deus, alguns melhoramentos foram realizados entre nós.

A junta que foi eleita para o exercicio de 1908, achando defficiente e antigo o mobiliario das escholas, onde cerca de 300 creancinhas vão receber a instrucção, procurou melhora-lo, e para este fim os irmãos Avelino Chumbo, José d'Oliveira e Raul Arbiol, constituídos em commissão, promoveram, entre pessoas amigas e amantes da instrucção, uma subscrição que rendeu 93\$170 reis, e com esta importancia compraram mobiliario moderno, tornando as escholas mais confortaveis.

Estas continuam a ser muito frequentadas. N'este

anno tivemos 14 alumnos approvados em exame de 1.º grau e 4 em exame de 2.º grau.

Do sexo feminino continuam sendo professoras, com bastante abnegação, as sr.^{as} D. Carolina Beires, D. Lucinda Gomes da Costa, D. Rita Rosa, e ajudante D. Felicia Rosa do Carmo. Por causa da partida para a Africa, do professor da eschola do sexo masculino, sr. Alberto Armindo d'Almeida, como professor-missionario, convidámos para vir tomar conta da eschola a sr.^a D. Josepha Campos Araujo, que durante dois annos foi professora d'uma filial que tinhamos junta á Missão da Magdalena.

Por este motivo a filial ficou temporariamente fechada, tendo, no emtanto, durante o inverno, o rev. Armando Pereira d'Araujo ido alli dar aula nocturna a alguns trabalhadores.

Na Missão da Magdalena continuam com regularidade os cultos aos domingos de manhã cedo e ás quintas-feiras ao anoitecer. A assistencia tem uma media de 12 pessoas por culto, e é notavel que das collectas que tiram entre si, pagam a luz e as reparações que são precisas no edificio, estando a nosso cargo o aluguer.

A pequena União annexa a esta Missão, tambem realisou algumas conferencias com numerosa concurrencia.

Em junho, foi oficialmente, reconhecido nosso coadjutor o rev. Armando Pereira d'Araujo, que de facto já o era desde quando em Janeiro de 1906, partiu para a nossa Missão de Guimarães, d'onde veiu trabalhar na Magdalena e Candal.

A Missão de Guimarães tem passado por alguns dissabores em virtude de com desgosto para todos, se ter retirado um evangelista que em janeiro foi para alli. Fômos lá algumas vezes, bem como o nosso coadjutor, mas estamos certos de que só á força de muita oração é que o trabalho alli poderá progredir.

Visitaram-nos durante o anno, o rev. Aldis, muito zeloso missionario episcopal na China e coadjutor do nosso caro irmão rev.^{mo} bispo Guilherme Cassels. Fez algumas conferencias entre nós, o que muito nos animou.

Tambem o muito dedicado amigo da Igreja Lusitana, rev. Thomas J. Pulvertaft nos visitou no mez d'abril e prérgou na nossa congregação. Finalmente ti-